JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO III – N.o 37 – Fevereiro de 1985 • Director: *Manuel Ventura Pinho* • Sede: *D. Diogo de Sousa, 69* • *Avença 20$00* • Porte Pago

INAUGURADAS AS RENOVADAS INSTALAÇÕES DA REPARTIÇAÕ DE FINANÇAS E DA TESOURARIA DE FIG. DOS VINHOS

No dia 4 de Fevereiro p.p., foram inauguradas as novas instalações da Repartição de Finanças e da Tesouraria de Figueiró dos Vinhos, com a presença do Dr. Francisco Pardal, Director-Geral das Finanças e Impostos, para além de muitas outras individualidades.

Pelas 12 horas, aquelas entidades, acompanhadas pelo sr. Presidente da Câmara e pelos Chefes das Repartições Fiscais em causa e demais funcionários, visitaram demoradamente as renovadas instalações, tendo depois falado sobre o significado do acto, em sessão solene, improvisada.

O dr. Pardal referiu-se à necessidade daquelas obras e louvou a Câmara Municipal pela sua abertura e ajuda na concretização das mesmas.

Quanto a nós, ficámos de facto bem impressionados com o novo aproveitamento que se fez do rés-do-chão da Câmara, onde, agora, tanto o público como os funcionários gozam das melhores condições de atendimento e trabalho.

ACTIVIDADES DO CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

O grupo "Amanhecer", com um espectáculo de nível artístico e cultural bastante satisfatório, animou na noite do passado dia 20 de Janeiro o palco do ginásio da nossa Escola Preparatória.

De facto, e acedendo amavelmente a um convite formulado por este Centro, deslocou-se até nós aquele grupo recreativo de Chão de Couce, orientado pelo dinâmico prof. Violante e constituído na sua essência por jovens.

Com um espectáculo que incluia teatro, interpretação de canções, declamação e ilusionismo, tiveram o ensejo de o mérito de demonstrar como um grupo amador de débeis recursos materiais, que não humanos, pode transmitir arte, cultura, diversão e humor, de uma forma simples mas perfeita.

A prová-lo, o entusiasmo com que o público aplaudiu cada exibição a que assistia; um público na sua maioria jovem que, a despeito da intensa chuva que nessa noite se fez sentir, foi preencher e animar durante mais de duas horas e sempre com o mesmo enlevo, uma sala que bem teria merecido a presença de mais adultos pois, para além de não saírem defraudados com o espectáculo, teriam correspondido a um dos principais objectivos deste Centro: contar sempre com o apoio de pessoas dos mais variados estratos sociais, económicos, intelectuais e etários, sem os quais, aliás, não há forma possível de Cultura.

A promoção deste espectáculo foi uma entre muitas das iniciativas que este Centro Cultural já realizou e continuará a realizar. Virá a ter também o seu próprio grupo mas, para isso, não pode prescindir do tal apoio...

Elementos do "Amanhecer" em actividade

NEUTEL DE ABREU FOI UM HOMEM QUE HONROU A SUA TERRA E A SUA PÁTRIA

SIMÕES DE ABREU (Neutel Martins). Heroi da ocupação e oficial do antigo Exército Ultramarino, mais conhecido por Neutel de Abreu, n. na Várzea Redonda, perto de Fiueiró dos Vinhos, a 3-XII-1871 e m. nesta mesma localidade a 8-XII-1945. Desde Julho de 1900 comandou o Posto Militar de Mojinqual, tendo feito parte, em 1903, da coluna de operações de Moma-Matadame e Saleie para castigar o régulo Katropa-Memo e outros. Dominou o gentio rebel na sua área, acabando com a escravatura até ali exercida. Em 1904 seguiu para Matibane, a fim de tomar parte numa coluna de operações para subjugar o xeque Xá-Mundo e outros e, fazendo ainda parte de uma outra coluna, foi a Kinga para castigar o régulo Napipe, que não acatava as ordens do posto. Em 1905 fez o reconhecimento e procedeu à montagem do Posto da Ligíria. Procedeu, em 1906 à montagem do Posto do Lirqso, depois de reconhecer as terras do régulo Maneia. Montou em 1907 o Posto de Carrane, bem como, após um reconhecimento às terras do regulo Terla-Mumo, em Nampula, montou outro posto. Fez outro reconhecimento às terras do régulo Mamarroco, em Chinga até ao Posto do Alto Ligonha. Comandou a coluna para combater o régulo Napana e em 1908 seguiu para Ribaué em reconhecimento, montando então outro posto nas terras do régulo Marrula. Fez parte, em 1909, de uma coluna volante à Jagaia e foi nomeado capitão-mor da Macuana. Em 1910 recebia ordem para reunir 5.000 homens e apresentar-se com eles ao comandante da coluna destinada a bater Angoche, o que cumpriu juntando-se à coluna comandada pelo governador do distrito de Moçambique, Massano de Amorim. Organizou em 1913 uma coluna de 4.000 homens de infantaria, artilharia, etc. para atacar os Namarrais, enquanto outra coluna, de 7.000 homens, os atacava por outro lado. Em Setembro seguiu para Mutal, a fim de montar o posto mais distante do distrito, na fronteira desde, a cerca de 400 Kms do litoral. Assim terminou a ocupação iniciada em 1905. Foi nomeado capitão-mor interino do Mossuril e em 1916 reassumia o cargo de capitão-mor da Macuana. Em Abril recebia ordem para fazer o tirocínio para o posto de major, mas o

Cont. na Pág. 5

TOPONIMOS DA NOSSA TERRA (5)

Rua da Misericórdia

A Obra piedosa das Misericórdias em Portugal é tão grandiosa que não haverá certamente no nosso país, pobres ou ricos que directa ou indirectamente não tenham sido beneficiados por elas no campo da assistência médica ou hospitalar.

Desde as creches espalhadas por todo o território até aos lares da terceira idade, a sua intervenção na assistência à saúde pública tem sido incomensurável a partir do fim do século quinze até aos nossos dias.

A fundação das Misericórdias ficou a dever-se à Rainha o nome dessa pia instituição D. Leonor, esposa de D. João II, o Principe Perfeito e décimo terceiro rei de Portugal.

D. Leonor contou na sua época, com a valiosa colaboração de D. Diogo de Sousa, bispo do Porto e arcebispo de Braga, eminente figura nacional, natural de Figueiró dos Vinhos, para pôr de pé a sua Obra grandiosa.

Também a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos é muito antiga, já prestou muitos serviços ao concelho e mais há-de prestar através da sua obra em marcha.

A Câmara Municipal ao dar à rua junto do Hospital, manifesta o público reconhecimento da autarquia e do concelho pela generosidade da magnífica OBRA.

Síper

A rainha D. Leonor, mulher de D. João II

Encontro de Grupos Corais em Figueiró dos Vinhos

Realizou-se no dia 10 de Fevereiro, p.p., na Igreja de Figueiró dos Vinhos, um encontro dos Grupos Corais do Norte do Distrito de Leiria.

Compareceram os seguintes: Coral de S. João Baptista e Coral do Deus Menino, da Vila de Figueiró; Coros de Castanheira de Pêra, Vila Facaia, Pedrógão Grande, Ansião, Chão de Couce, Ameixieira e Ferreira de Zêzere.

O Encontro foi dirigido pelo sr. Dr. Arménio Alves, Reitor do Seminário de Aveiro e os Grupos Corais puderam apresentar um número de música sacra.

Todos os presentes foram únânimes em considerar como altamente valioso este encontro não só no aspecto formativo como de conhecimento mútuo Alguns pediram mesmo a repetição de reuniões deste género.

Figueiró dos Vinhos marcou mais uma vez, dando nota do alto valor técnico dos seus dois corais, constituídos por quase 80 elementos.

VIAGEM DO PAPA À AMÉRICA LATINA

JOÃO PAULO II

Decorreu com muito entusiasmo mais uma Viagem de João Paulo II, desta vez a vários países da América Latina. Nesta viagem extenuante de 12 dias, o Papa falou a multidões incalculáveis e até a terroristas.

Na Missa celebrada em Mérida, Venezuela, a 1650 metros de altitude, nos Andes, o Papa pediu aos católicos que aceitem os ensinamentos da Igreja com docilidade, vivam "em intima comunhão com os pastores aí colocados pelo Espírito Santo para governar o povo de Deus" e não se deixem "levar pelas doutrinas ou ideologias contrárias ao dogma católico".

Em Caracas e Maracaibo, apelou ao regresso aos valores da família e ao ensinamento do Evangelho em todas as escolas.

Na capital venezuelana do aço, o Sumo Pontifice disse aos trabalhadores e suas famílias: "É nos valores sagrados e inalienáveis dos direitos humanos que temos de repensar e redifinir noções de desenvolvimento e progresso".

No Equador, durante a visita a uma emissora católica, o Santo Padre afirmou que a actividade da imprensa deve centrar-se na "objectividade incorruptível e no respeito pela dignidade do homem".

"A liberdade de pensamento e de expressão, em conformidade com as normas da consciência recta, deve ser reconhecida no seu campo".

"Não devem, porém, esquecer que a sua liberdade acaba onde os direitos dos outros começam"; e "encontrarão frequentemente esta fronteira, no devido respeito pela privacidade e bom nome de pessoas e instituições".

No estádio olímpico de Quito, capital do Peru, o Papa falou a 70 000 jovens. Exortou-

Cont. na Pág. 5

DESPORTOS

CAMPEONATO DE FUTEBOL DA I DIVISÃO DISTRITAL

No início da 2.ª volta do Campeonato de Futebol da 1.ª Divisão Distrital de Leiria e concluída que foi a 15.ª jornada, a Associação Desportiva ocupa a 4.ª posição e em verdade se diga, bem merecida pelo trabalho que tem vindo a desenvolver.

JOGOS REALIZADOS:

Ass. Desportiva-Pombal 5-1
Praia Vieira-Ass. Desp. 0-1
Ass. Desportiva-Vidreiros 3-1

CLASSIFICAÇÃO:

1.os	Marrazes	40
	Alvaiázere	40
3.º	Vieirense	38
4.os	Ass. Desportiva	34
	Ansião	34
6.º	Unidos	31
7.º	Vidreiros	30
8.os	Praia Vieira	27
	22 Junho	27
10.º	Soutocico	26
11.º	Pombal	25
12.º	Arcuda	24
13.º	Avelarense	23
14.º	Boavista	21

ASS. DESPORTIVA, 3 — VIDREIROS, 1

A contar para a 15.ª jornada do Campeonato de Futebol da 1.ª Divisão Distrital, a Ass. Desportiva recebeu no seu terreno a equipa dos Vidreiros.

Estava uma tarde de forte chuva e o terreno encontrava-se com poucas condições para a prática do futebol, mas o apito inicial do árbitro soou cerca das 15 horas. Logo desde início, a equipa da casa começou a avançar no terreno, pelo que aos 15 minutos num livre apontado por Serra fora da grande área e após defesa de recurso do guarda-redes, Tito sempre oportuno recargou inaugurando o marcador. Estava feito o 1-0 e a Desportiva continuou a atacar. Aos 24 minutos, China após jogada muito rápida, sózinho frente ao guarda-redes perde a oportunidade de aumentar a vantagem. Carlos Marcelino aos 29 minutos faz o 2-0.

Na segunda parte após golo anulado à Desportiva, Chinha converte uma das muitas bolas que mandou à baliza adversária. Quase a terminar o jogo os Vidreiros marcam o seu «ponto de honra».

Resultado final 3-1.

ASS. DESPORTIVA — Altino, A. Napoleão, Silva, Pélé, Carlos Silva, Speed, Mendonça, Carlos Marcelino, Serra, Tito, China, Tozé Barreiros, Luís Pereira, Victor Martinho, João Almeida e Manuel Paiva.

TREINADOR: Augusto.

Cipriano Abreu

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

Redacção e Administração:
R. D. Diogo de Sousa, 69
3260 Figueiró dos Vinhos

Director e Proprietário:
P. Manuel Ventura Pinho

Redactor Principal:
Fernando Simões Pires

Colaboradores:
Alípio Alves Rodrigues; Ana Paula Pinto; António José de Oliveira; Gustavo Manuel J. Medeiros; Jorge Baptista Graça; José Cipriano Abreu; Luís Filipe da Silva Lopes; Dr. Manuel Alves da Piedade; Eng. Rui Manuel Almeida e Silva e José Carlos Leitão Mendes.

Correspondentes:
Aguda — Mário Mendes
Arega — P. José Escaroupa
Bairradas — Filomena Lopes
Campelo — P.M. Ventura
Fig. dos Vinhos — Maria José Ferreira
Lisboa — Francisco Pires
Av. Almirante Reis, 244-5.o Esq.do
Castanheira de Pêra — Paulo Pires Teixeira

Agências para Publicidade e Pagamentos:
Papelaria Manuel Rosa, a cargo de *José Augusto Godinho*, no Centro da Vila.
Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) — a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura anual (1985):
Portugal — 200$00
Europa — 400$00
Restantes países — 500$00
Pagamento adiantado

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. — *Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.o número, será considerado nosso assinante.*

Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 25299 — 3500 Viseu

TAXI VENDE-SE

Na Praça de Figueiró dos Vinhos. Tratar com Barreiros (Irmãos), Lda. pelos telefones 52184 — Praça ou 52410 e 52670 Residências.

POSITIVOS E NEGATIVOS

CULTURA MUSICAL

Sabemos que está integrado no plano de acção da Filarmónica Figueiroense como objectivo principal a divulgação da música, não só na organização de concertos dentro da vila, mas também periódicas visitas às freguesias do concelho. Trata-se de uma iniciativa muito louvável e que, no respeitante às freguesias, o esforço será certamente compensado pela angariação de novos sócios.

Reflectindo sobre o interessante plano da Filarmónica, nós ousamos mesmo sugerir a visita aos lugares que nunca tiveram o prazer de ouvir uma Banda em marcha pelas ruas da sua aldeia. Se experimentarem , não se hão-de arrepender e seria uma alegria colectiva que daríam às povoações do interior.

CAIXA DO CORREIO

Naquele tempo da mala-posta já existia em Figueiró a Casa Godinho, estabelecimento muito conceituado e que além do mais também revendia franquias postais, actividade que ao tempo só era concedida a quem tivesse caixa do correio à porta, idoneidade comprovada, e nunca situado a menos de cem metros da Estação de "Telegrapho" Postal que exibia esta legenda no primeiro andar da antiga Torre, no então Largo de João Franco, hoje Praça do Município.

Mas nós, queiramos ou não, estamos no último quartel do século vinte. Da Casa Godinho só existe o imóvel que é propriedade de seus ilustres descendentes e que aqui não residem. A nova Estação está a pouco mais de vinte metros pelo que já não se justifica ali aquele receptáculo de correspondência, o qual teria muito mais utilidade se fosse colocado numa das extremidades da vila onde a sua falta se faz sentir. Não devemos esquecer que a vila tem crescido e que se considerarmos a sede do Correio como centro de uma hipotética circunferência com 500 m de raio, encontramos dentro dela alguns bairros habitacionais sem caixa do correio. Contudo, nós nada teríamos a opor à referida caixa se ela se encontrasse como nos velhos tempos em que prestou valioso serviço. Era suspensa na parede por duas fortes escápulas de ferro e pintada de vermelho. Agora encontra-se pendurada por cordéis de sisal às grades do portão, descolorida e com papéis colados e sem qualquer segurança.

Um objecto que devia ser o símbolo de uma grande Empresa Pública, não representa mais que a ideia pública do maior desleixo.

MENSAGENS DE SAUDADE

Os portugueses do velho continente que tenham familiares espalhados por toda a Europa podem agora dispor entre si de um meio de comunicação rápido e gratuito através da Rádio Difusão Portuguesa. De facto basta ligar para um número de telefone da R.D.P. indicado pelo locutor Paulo Medeiros e dizer a mensagem que quiser em directo com a Europa, daqui para lá ou de lá para cá. Só uma condição é indispensável: dormir depressa para estar acordado cedo, visto que o programa em DIRECTO COM A EUROPA é das seis às sete da manhã.

INSULARIDADE E INTERIORIDADE

Cada vez que temos conhecimento pelos órgãos da comunicação social que os governantes das Ilhas vêm a Lisboa sacar milhões de contos que os continentais com tanto sacrifício levam aos cofres do Estado, justificando esses saques como devido pagamento da insularidade, nós ficamos a pensar com tristeza como este mundo é injusto. Pensamos em toda esta gente do interior vítimas há milénios do espaço geográfico em que nasceram, muitos deles sem o mínimo de comodidades exigidas por qualquer ser humano ou ainda naqueles que mais perto do litoral ainda vegetam em barracas imundas. Mas alguém se lembra de sacar dinheiro ao Estado para minorar as dificuldades de vida no interior?

Que seria deste país se os governadores dos distritos do interior fossem autorizados a sacar para os seus habitantes os custos da interioridade?

Sem querermos entrar no campo das comparações, sempre diremos que os arquipélagos são propagandeados como paraísos para turistas que lá deixam as libras e os dólares, mas para Trás-os-Montes e Beiras interiores não são esses os aliciados pela "máquina" do turismo nem tão pouco essas províncias têm bases estratégicas para alugar.

Sendo assim, parece que a interioridade devia estar pelo menos isenta de pagar para a insularidade.

Efeessepê

VOZ DA AGUDA

Josefa de Jesus — a pessoa mais velha do Concelho

A PESSOA MAIS VELHA DO CONCELHO FEZ 100 ANOS

A sra. Josefa de Jesus, viúva, do Vale da Pousada, desta Freguesia, completou 100 anos no passado dia 30 de Janeiro.

Já há uns meses a entrevistámos para o nosso Jornal em breve apontamento, aquando da comemoração dos 50 anos da Casa do Povo, e teve honras de homenagem por parte daquela instituição por ser a pessoa mais velha do Concelho.

Sabemos que teve festa rija nos seus anos, promovida pelos seus filhos (6), netos (8), bisnetos (9) e trinetos (3), em casa de um dos seus filhos, com quem está a viver em Chimpeles.

A simpática anciã gozava de relativa boa saúde e ainda ajuda no campo e em casa, tendo perfeita lucidez.

Pois que faça ao menos 110 anos e será então decerto a pessoa mais velha de Portugal!

ÓBITOS

Tivemos conhecimento dos seguintes óbitos:

15 de Janeiro — Bernardina da Conceição, de 93 anos viúva de Manuel de Abreu, residente no lugar de Olival.

27 de Janeiro — Alda da Conceição Pires, de 81 anos, casada com Manuel Teixeira, residente no lugar de Ponte de S. Simão.

29 de Janeiro — Serafim Simões de 69 anos, casado com a sra. D. Joaquina Augusta Maria Nunes, residente no lugar do Salgueiro da Ribeira.

Às famílias dos defuntos os nossos pêsames.!

A LIGAÇÃO DE AZEITÃO COM A PONTE DE S. SIMÃO

Não é a primeira vez que nos vamos referir nesta secção do jornal à necessidade absoluta da construção da estrada que há-de no futuro ligar essas duas povoações da Freguesia de Aguda e também não será a última, visto que quando fôr inaugurada lhe havemos de dar o merecido relevo.

Também não é por mero prazer que voltamos ao assunto e muito menos por obediência ao conhecido adágio "água mole em pedra dura..." Neste caso nem a água é mole nem a pedra é dura. Trata-se apenas de dizer que para que conste que por contactos diversos que tivemos recentemente com pessoas do lugar da Ponte, que antes se opunham à passagem da estrada sem indemnizações, agora se mostram abertos ao diálogo.

Em face do exposto, daqui, desta tribuna ao serviço dos interesses da Freguesia, lançamos o nosso apelo ao Senhor Presidente da Câmara, que sabemos não ter nunca descurado o assunto, para que 1985 seja áureo destes dois lugares ao verem concretizar uma das suas mais justas aspirações que também corresponde e se integra na valorização geral da Freguesia de Aguda.

Laboratório Aeminium, L.da

Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA

ANALISES CLINICAS

POSTO DE COLHEITA — na R. Fonte de Guimarães, n.º 9 — Figueiró dos Vinhos — 2.ª a 6.ª-Feira, das 8,30 às 10,30 horas.

FERNANDO BRANCO

MÉDICO — Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas — a partir das 11h.30
Restantes dias — a partir das 9h.

Telef. 52216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LA "FOLIE"

TELEFONE 52650

DISCOTECA • PUB 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefones 52243 — 52125 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A situação dos jovens interpela a sociedade

NÃO é possível falar-se dum projecto válido de futuro sem que para ele se conte com os jovens, que são naturalmente a maior esperança duma nação.

No entanto, muitos e dolorosos são os problemas que afectam os jovens, entre nós, e que poderosamente contrariam a insubstituível missão de ordem social que eles deveriam desempenhar.

Em grande número recebendo uma educação deficiente, são ainda vítimas de manipulação ideológica ou política desde muitos novos.

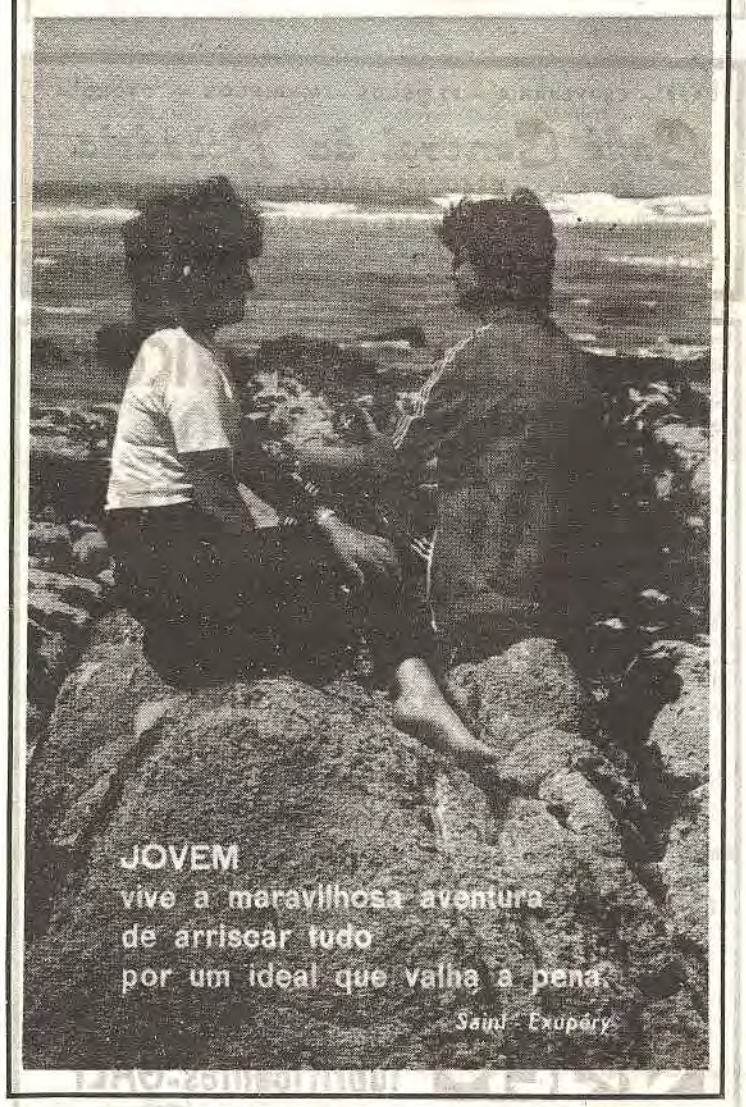
Sem condições de trabalho e habitação condignas, desempregados em número assustador, vivem por vezes na rua, em bandos juvenis, correndo o risco da rápida iniciação nos vícios e na ociosidade.

Diplomados ou não, não conseguem encontrar primeiro emprego — subindo o seu número acima dos 200 mil — e estão sujeitos a despedimentos frequentes, quer pela situação das empresas, quer pela sua impreparação profissional.

Sofrem quantas vezes da dissolução da família em que nasceram; se querem casar-se, não ganham o bastante e não encontram casa; se têm filhos e trabalham, dificilmente acham infantários e creches, e não têm dinheiro para lhes darem acesso à educação pré-primária, desprovida de suficiente auxílio estadual.

Conhecem um presente duro e têm perspectivas de futuro negativas e frustrantes.

(*Bispos Portugueses, em «Perspectivas Cristãs de Reconstrução da Vida Nacional»*, 22)



A LINGUAGEM DOS NÚMEROS

Num país sem estatísticas e onde as análises não abundam, sempre que estamos perante indicadores recolhidos e tratados, não paramos de abrir a boca de espanto. Por exemplo, o leitor sabia que:

— 53 por cento de todo o dinheiro envolvido numa operação de construção e venda de um andar vai para o Estado, mercê dos impostos directos e indirectos?

— Dos 2 769 milhares de residências principais, contadas pelo último senso, só metade serão consideradas casas completas, isto é, com água, luz e esgotos?

— Em Portugal há uma média de 3,6 pessoas por fogo, quando em Espanha há 2,6 em França 2,8, na Alemanha 2,5 e que a média europeia é de 2,68?

— Em Portugal se constroem 3,9 novos fogos por mil habitantes (apesar da carência evidente nos indicadores da alínea anterior) e que a média europeia é de 6,38, com a Grécia a fazer 15,3 e a Dinamarca 5,9 (pois é a menos carente)?

— Para nos aproximarmos da média europeia em termos de construção seria necessário fazermos 67,2 milhares de casas por ano e que nem sequer construímos 40 mil!

— Que o consumo de cimento, em Maio deste ano foi 17 por cento inferior ao de igual mês do ano passado e que, naquele ano, o consumo de cimento caíra 2,1 por cento e o do ferro 23,5 por cento, em relação ao ano anterior?

— Só cerca de metade do custo final de um andar é que é devido aos gastos com mão-de-obra e materiais?

— Temos 47 quilómetros de estradas em cada cem quilómetros quadrados de território, quando os belgas têm 376, os alemães 191, o Reino Unido 138, os franceses 145 e os espanhóis 292.

— A densidade de auto-estradas em Portugal é um quarto da espanhola, um décimo da da Crã-Bretanha e um nono da da França?

— Por cada cem mil habitantes, temos 53 camas de hospital, ou seja metade das existentes na RFA e em França e bastante menos que as 89 camas, para o mesmo número de habitantes, da Bélgica e do Reino Unido?

— Das 26 700 empresas de construção portuguesas só 2,9 por cento têm mais de 50 assalariados e que estas empregam 52,9 por cento dos trabalhadores do sector, produzem 59 por cento da habitação e 78,8 por cento das obras públicas?

CARTA AOS JOVENS

Amigo:

Não te conheço e talvez não me conheças, também. No entanto, chamo-te amigo. A amizade não tem fronteiras. Permite-me que faça uma pequena reflexão sobre o seguinte:

Perguntaram a um jovem guerreiro que estava na cadeia: «Estás contente?» — Sim, um guerrilheiro está sempre contente».

Não sei se isto foi dito por simples estratégia política, se convictamente. Talvez convictamente. E assim temos um jovem a sacrificar a vida por um ideal que o seduz. Não discuto o valor desse ideal. Simplesmente queria vincar o seu significado. É isto: todos temos necessidade de viver um ideal bem definido e pelo qual valha a pena lutar. Não com as armas do ódio e da violência (ódio gera ódio), mas no serviço dedicado aos nossos irmãos, sobretudo os mais necessitados. Quem não vive para servir não serve para viver. Cada um de nós é chamado a cumprir uma missão muito concreta na sociedade: colocar mais uma pedra, por pequena que seja, neste grande edifício que devemos estar empenhados em construir: um mundo mais justo, mais humano e mais fraterno. Um mundo onde o homem não se julgue auto-suficiente, mas um membro da grande família dos filhos de Deus.

É esta uma das dimensões daquilo a que Jesus costumava chamar com frequência o Reino dos Céus. Comparou-o ao fermento que uma dona de casa deposita em três medidas de farinha, até que tudo esteja fermentado. Tem a sua plenitude na bem-aventurança eterna, mas começa já neste mundo. Que bela tarefa a de colaborar na dilatação deste Reino! Reino de Justiça, de amor e de paz. Exigente, sem dúvida. Quem nele quiser entrar em cheio tem que amar até os próprios inimigos. Foi Jesus quem o disse.

E mais não digo. Quisera dar um tom mais dialogante a esta missiva, mas a esferográfica correu-me para aqui. Fico ao teu dispôr caro jovem.

Aceita a expressão da minha muita amizade.

NUNO FILIPE

Os dez mandamentos do visitador de doentes

1. Actue com naturalidade
2. Disponha de tempo e não dê a impressão de ter pressa.
3. Não permaneça de pé, mas não se sente na cama.
4. O doente de si e pelos simples da visita já é agradecido. Não force o agradecimento natural levando presentes.
5. Nunca se esqueça que o doente está doente.
6. Não fale demasiado da condição de doente ao paciente. Dê-lhe oportunidade a que seja ele a falar. Vai por causa dele; então não o marginalize, falando em vez dele e não dando tempo àquilo que a ele lhe interessa.
7. Não mostre antipatia para com o doente, é antipático para o doente o que insiste na boa saúde de que outro goza.
8. Não é acertado iludir a conversação sobre a gravidade da doença, quando o doente o quer saber, quando ele o sabe e quando está convencido do perigo (ter em conta as circunstâncias...)
9. Não fale com outras pessoas acerca do doente na frente dele.
10. Tenha consciência de que visitar doentes não é fácil, mas é preciso e deve-se fazê-lo da melhor maneira possível.

AGRADECIMENTO

MANUEL DA CONCEIÇÃO SIMÕES
Fonte do Velho

Sua esposa, Rosalina de J. David, seu filho, Nora, Netos e restante família, participam o seu falecimento no passado dia 3 do corrente e agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que mostraram desvelado interesse durante a sua doença e o acompanharam à sua última morada.

Bem-Hajam!

Boa situação
Vende-se vivenda

Com água e luz, adega, e 1.o andar., e sótão amplo, com vinha, oliveiras e fruteiras Local de muito sossego — Aldeia Ana de Avis.

Informa Ourivesaria Lourenço — Telef. 52105 — 3260 Figueiró dos Vinhos.

AGRADECIMENTO

JOSÉ FRANCISCO
(Zé Brasileiro)
CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ

Sua esposa, Maria da Piedade Coelho, sobrinhos e demais familiares vêm agradecer a todos quantos o acompanharam à sua última morada ou de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

URBANIZAÇÃO AROMAS

Sr. Emigrante se pretende construir a sua moradia com rés do chão e 1.o andar, aproveite já:

Lotes de terreno com 1.000 m2 em zona soalheira, saudável e sossegada com linda vista para a cidade, devidamente aprovados e legalizados com alvará, prontos a fazer escritura.

Localizados em Tomar a 700 metros da estação de Caminho de Ferro.

Trata o próprio. Telefones, 33787 ou 32066.

ENCADERNAÇÕES JORGE MANUEL F. ABREU

ENCADERNAÇÕES SIMPLES E DE LUXO
RECUPERAÇÃO DE LIVROS

Informações: Gustavo Medeiros (Biblioteca)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(Brevemente ao seu serviço)

CELBI
Tem para venda
MÁQUINAS USADAS

4 TRACTORES LIGEIROS DE RASTO
Marca: FIAT 605 CM
Potência: 65 HP
Equipamento: protecção "ROPS" grade "tool-bar" florestal com comandos.
Ano de fabricação: 1982

Podem ser vistos na Quinta do Azinhal, Rio de Moinhos, Abrantes, telef. 041 — 98157 ou 98133.

As propostas deverão ser remetidas ao Escritório da CELBI, no Azinhal, até ao dia 8-Fevereiro-85, em envelope fechado com indicação em local visível de "PROPOSTA PARA COMPRA DE MÁQUINAS USADAS".

Reserva-se o direito de não vender se o valor oferecido não for considerado justo.

Endereço postal:
CELBI
— Quinta do Azinhal 2200 RIO DE MOINHOS

†

AGRADECIMENTO
José Abreu Nunes

Adolfina Irene de Paiva Godinho e Silva Abreu Nunes, Maria José Godinho de Abreu Nunes, Maria Conceição Godinho Abreu Nunes Simões de Sousa, José Alberto Correia Simões de Sousa e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem reconhecidos, a todos aqueles que os acompanharam no seu desgosto.

ANÁLISES CLÍNICAS

Laboratório do Professor Ramos Bandeira

— Posto de Colheita no Ginásio Health, Club Cristina — Av. Padre Diogo de Vasconcelos - n.o 7

Quartas-feiras às 9 horas
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
— Telefone 52563

AGRADECIMENTO

A família de António Felisberto Júnior vem por este meio agradecer a todos que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença e o acompanharam à sua última morada.

PRECISAMOS DE NOVAS ASSINATURAS

Precisamos de mais assinantes. Tudo está muito caro e quantos mais formos a pagar mais barato se torna. Muitos naturais e residentes na Comarca de Figueiró gostariam de receber o jornal e não o conhecem.

Fale aos seus amigos do Jornal de Figueiró dos Vinhos que pouco a pouco se está a estender a toda a Comarca. Se algum quiser assinar, preencha e recorte este cupão, enviando-o a:

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Rua da Cadeia, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

. . . . . .

NOME. . . . . .
RUA. . . . . .
MORADA . . . . . .

VIDA DO JORNAL

250$00 — Dos srs. António Mendes, Torgal; Joaquim Simões Pedro, Fontão Fundeiro; Fernando José Marques Varandas, Lisboa; José Telhada de Assunção, Fig. Vinhos; José da Silva Abreu, Lisboa; Joaquim Leitão Mendes, Fig. Vinhos; Silvino Américo Brito Silva, Fig. Vinhos; Ramiro da Conceição Godinho, Aldeia Ana de Aviz; José Augusto Pestana, Pedreira; Manuel Lucas Prior, Bobadela; Aurélio dos Santos Tomás, Bobadela; João Tomás, Tomar; Manuel da Conceição Barreto Napoleão, Fig. Vinhos; D. Maria Magna Libório de Oliveira, Fig. Vinhos; Luís Manuel de Oliveira Ferreira, Cantanhede; José Francisco, Castanheira; Guilherme da Costa Luz, Fig. Vinhos; José Carlos Conceição Coelho, Coimbra; Luís António Mitreiro, A-Da-Beja; Eugénio Martins Simões, Chávelho; Joaquim Rodrigues Simões, Tomar e João de Jesus António, Casal de Alge.

220$00 — Do sr. Manuel Lourenço, Alge.

210$00 — Da sra. D. Maria Graciosa Simões Rijo, Fig. Vinhos.

200$00 ou mínimo — Dos srs. D. Felisbela de Jesus Brás, Vitorino Graça Simões, Aurélio das Dores Carvalho, Mário Rui Santos Alves, Aníbal da Conceição João, Luís Mendes da Silva, João Felismino Leitão, Albertino Guedes Costa, D. Adriana Simões Rodrigues, José Mendes Medeiros, D. Julieta das Dores, Armindo Nunes Farinha, José Lucas Prior, D. Julieta das Dores, José das Dores Simões de Almeida, Manuel Quaresma de Oliveira, Manuel Lopes Bruno, Carlos Ferreira Silva Conceição, António Marques Serra, Joaquim dos Santos Costa, Alverto dos Santos Costa, D. Ermelinda Vieira Pereira, Luís da Silva Gomes, Joaquim Simões de Abreu, António Manuel da Silva Nunes, António Mendes dos Santos, António Dias da Silva, António Mendes de Oliveira, D. Eulália de Jesus Correia, José António Herdade Barreiros, José Conceição Napoleão, D. Maria Amélia Ladeira Medeiros, Adriano Coelho Rosa, D. Maria das Dores Paiva Dias, Domingos Conceição José, Manuel Alves Abreu, António da Silva Coelho, Artur Godinho Pedro, José Nunes, Joaquim Mendes Francisco, António de Jesus Simões, Belmiro da Silva Jorge, Fernando Conceição Mendes, José Maria Teixeira Cardoso, Américo Aires, Mário Vinhas Rodrigues, Mário Serra Carvalho Simões, José Conceição Batista, D. Laurinda Conceição Antunes, António Simões, António da Silva Paiva, Manuel Jesus Mendes, Manuel da Silva Ferreira, Manuel Jesus Mendes, D. Silvina Dias Coelho, D. Maria Almedina Trancoso, Manuel Rosa Leitão, Augusto Lopes Coelho, Manuel da Conceição Alves, Armando Domingos Gonçalves, D. Mabília Henriques David Prior, Manuel da Conceição Luís, Jaime da Conceição Luís, José Ferreira Madaleno, José Conceição Gomes, Francisco de Almeida, Joaquim dos Santos, João Carlos Leitão Coelho, D. Angélica da Piedade Silva, D. Maria Raquel Oliveira Portela, Américo da Silva do Carmo, João Teixeira Almeida, Manuel Francisco Simões, D. Adelina de Almeida, Celestino dos Santos Lopes, José do Carmo Campos, Manuel Vicente Marques, José Gomes, José Ferreira Canas, Joaquim Godinho Luís, Manuel Simões Júnior, António Carlos, Carmo Mendes Liberal dos Santos, D. Maria do Carmo Conceição Lopes, Henrique da Conceição Medeiros; Mário da Conceição Medeiros, Acácio Ferreira da Silva; José Emídio, Jorge Lopes, Fernando de Jesus Luís. Aníbal Conceição Simões e José Emídio Jorge Lopes.

Registámos os seguintes pagamentos que agradecemos:

1.500$00 — Do sr. José Pires Caetano, Bairradas.

1.200$00 — Da sra. D. Alice da Costa, França.

1.100$00 — Do sr. António da Silva Júnior Brasil.

1.000$00 — Dos srs. José Simões de Abreu, Fig. Vinhos, Álvaro Conceição Relvas, Vale de Cambra e David José Cunha da Silva, Alemanha.

750$00 — Do sr. António Nunes da Costa, Brasil.

600$00 — Dos srs. António Borges Fonseca, Fig. Vinhos; João Paulo Lacerda Teixeira Coito, França; e António Martins Soares, Bairradas.

500$00 — Dos srs. Eng. Carlos Leitão, Guarda; José Cândido Loja, Lisboa; António da Costa Simões, Brasil; António Pinto Lourenço, Lisboa; Dr. João Afonso Conceição Lopes, Parede; Raúl Martins da Silva, Apelação; Ilídio Conceição Mendes, Luxemburgo; José Lucas Prior, Vendas Novas; Adelino de Jesus Costa, Douro; Getúlio Martins Ferraz, Bairradas; António da Conceição Silva, Abrunheira; D. Ana Luisa Almeida Freitas, Lisboa; David Carvalho Mendes, Pedreira; Albano José Esteves, Fig. Vinhos; António Manuel Ferreira da Silva, Sintra; Alípio da Conceição Rodrigues, Castanheira de Arega e António da Conceição Lopes, Luxemburgo.

400$00 — Dos srs. José Baptista Coelho, Alemanha; Jorge Manuel Baptista Coelho, Alemanha; José Marques Alvaro Vilas de Pedro; Raúl dos Santos Coito, Tomar; D. Maria Paula L.T. Coito Pavia, Beja; Vasco Passs da Silva, Fig. Vinhos; D. Maria do Céu de Jesus Almeida, Fig. Vinhos; José Maria da Costa, Carapinhal; Amândio Jesus Agria, Campelo; Álvaro José Alves da Conceição, França e D. Líbia de Jesus Martins Simões Alemanha.

350$00 — Dos srs. Manuel Nunes Martins, Lisboa; Eduardo Pereira Dias, Ervideira; Gorge da Silva, Janalvo; José da Silva Rodrigues, Castanheira de Arega; Diamantino Alexandre de Abreu, Ribeira de Alge; Serafim Gomes, Arega; Manuel Martins dos Santos, Brunhal e José Rodrigues Baião, Avelais.

300$00 — Dos srs. Dr. Amilcar Ferreira Agria, Coimbra; António Agostinho, Cernache do Bonjardim; D. Cesaltina Coimbra, Campêlo; Manuel Matos Coimbra, Lisboa; José de S. José Simões, Fig. Vinhos; Manuel Rodrigues Dias, Lisboa; Ilídio Brogueira dos Santos Agria, Santegãos; Domingos Conceição Simões, Coimbra; João Dias Vitorino, Leiria; D. Maria Henriques Pedro, Benavente; D. Virgínia Martins Nunes Alves, Pé de Janeiro; D. Maria Isolina Barreiros Duarte, Coimbra; António Abreu Lopes Grilo, Fig. Vinhos, José Brito Telhada, Fig. Vinhos; e Dionísio Mendes Mortinho, Almofala de Baixo.

250$00 — Dos srs. Jaime Rodrigues Rosa, Alge; Manuel Rodrigues da Conceição, Vilas de Pedro; D. Maria da Conceição Rodrigues, Vilas de Pedro; João Ferreira, Campelo; Vitor Manuel Loja Rodrigues, Coimbra; Joaquim Martins Simões, Chavelho; Armando Caetano de Oliveira, Casal dos Ferreiros da Ribeira; Aníbal guimarães Mendes Medeiros, Fig. Vinhos; Delmar Domingos Carvalho, Bombarral; Aníbal da Conceição Medeiros, Parede; Fernando Manuel Conceição Medeiros, Fátima; João Simões Rodrigues, Fig. Vinhos; Manuel Pereira da Silva, Moinho de Cima e D. Isilda da Conceição Lopes, Alenquer.

220$00 — Dos srs. Alberto Jorge Marques, Almofala de Baixo e Adelino Rodrigues Coelho Antunes, Bairrão.

200$00 ou mínimo — Dos srs. José Dias de Carvalho, D. Maria Inês Marques Trindade Cruz, D. Irene Marques Caetano, José Costa Simões, D. Maria Luisa Dinis Costa Simões, José Silva Méndes, Manuel Martins Vitorino, José Mendes Medeiros, Joaquim Nunes Ribeira, Manuel Simões Borna, António Lourenço Salgueiro, Joaquim da Cruz, Manuel da Conceição, José João da Silva, Custódio Silveiro, D. Assunção do Carmo Carvalho Joaquim Silva Ferraz, D. Maria Lopes das Neves, Evaristo Gomes Godinho, Manuel Simões Silva, Almerindo David Rei, D. Angélica do Rosário Gonçalves Agria, Arménio dos Santos Luis, Delmiro Pires, Manuel Francisco Antunes, D. Julia da Piedade, Joaquim Ferreira de Sousa, Manuel Rodrigues Alves, Joaquim Teixeira, António Alves da Silva, Eurico Farinha Medeiros, D. Maria Berta Correia de Frias Andrade, José da Piedade Matias Jorge, Emídio Jesus Neves, Albino Joaquim Simões Henriques, Bernardino da Silva Baião, D. Adelaide Agria Ascenção, Manuel de Jesus Alves, Fernando Antunes Dias, Mário Pereira Marques Fernando Marques, Eduardo Ventura, Henrique Alves Godinho, António Nunes Ferreira da Silva. Martinho da Conceição Silva, José da Silva Almeida, Custódio Lopes, António Gonçalves, António Bernardino Antunes, D. Laura da Silva Folhadela de Melo, Viriato Rosa dos Santos, Manuel José Jorge Pires, Alberto Conceição Jorge, Jorge Manuel Domingos Godinho, Manuel Luis da Conceição, Américo Simões, Álvaro de S. José Duarte, António dos Santos Ângelo, José Gonçalves Ramos Júnior, Manuel Rodrigues dos Santos, Dr. Amândio Pontes David, Cipriano da Silva Ladeira, D. Maria Alzira de Jesus Medeiros Raimundo, Victor Manuel Ramos, Manuel Fonseca Simões, D. Maria Augusta da Conceição Mesquita, D. Maria Fernanda Ladeira, Carlos José Dias Lopes, Justino Mendes Medeiros, Manuel da Conceição Rodrigues, Sebastião Fernandes, D. Evangelina dos Reis Fernandes, Alfredo Quaresma Vid, Custódio Augusto Soares, Orlando dos Santos Pais, D. Maria do Nascimento Mendes de Almeida, Zilo da Conceição Pires, Tomás Fernando Granada; D. Rosária Camoezas, Acílio da Silva Marques, José da Conceição Simões, José da Silva Coelho Júnior, José Mendes dos Santos, D. Helena da Conceição Fernandes, D. Adelaide Ferreira de Jesus, D. Augusta Conceição Dias, José Simões dos Santos, Francisco Ribeiro, António Godinho, Fernando Antunes Batista, José Rasteiro, António da Conceição Dias, João da Conceição Lourenço, Mário dos Santos Dias, Manuel Ferreira Lopes, Carlos Serra de Carvalho e Mário da Silva Saraiva.

BEM-HAJAM!

MÃO!

Abençoada a mão que abençoa
Abençoada a mão que ara a terra
Abençoada a mão que trava a guerra
Abençoada a mão de quem perdoa

Feliz a mão de quem não atraiçoa
Feliz a mão de quem bondade encerra
Feliz a mão de quem o ódio enterra
Feliz a mão de quem não agrilhoa

Bendita seja a mão de quem produz,
a mão de quem transporta a sua Cruz
e roga a Deus conceda o Seu perdão

Bendita seja a mão que acarinha
o velho ou a criança que caminha
em busca do Amor, da Paz, do Pão!!!

António Luís Ferreira

MARTA MARIA FORTE
ADVOGADA
Telefone 52216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GUALTER SANTOS
ADVOGADO
Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 3.o - Dto. — Telef. 23372

MAQUIFOTO
DE MANUEL NUNES CORTEZ
Fotografia e Discoteca
Av. dos Pescadores, 69
Telef. 2313601 2870 MONTIJO
Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactar:
GUSTAVO MEDEIROS — Telef. 52474

TELEFS. STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18
ANTÃO & VALENTE, LDA
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS
Gerente: Joaquim Simões Nunes
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

SOLAR

RESTAURANTE
SNACK-BAR CAFÉ
de A. DUARTE
Serviços de Casamentos
Baptizados — Convívios
Serviço à Lista
Cozinha Tradicional
ADEGA REGIONAL
Telefone 52428
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

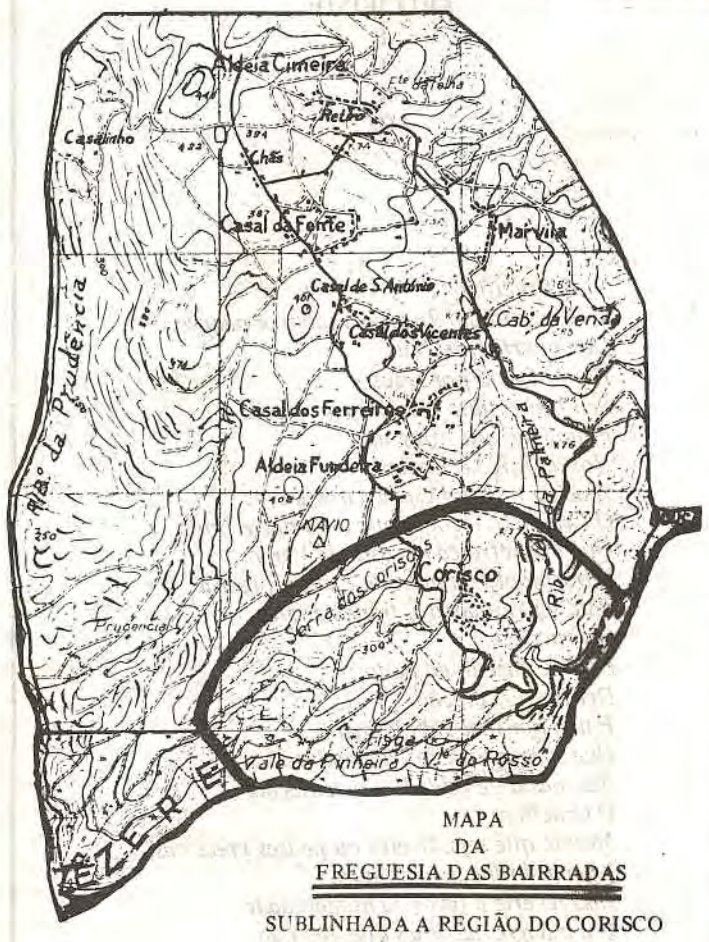
CAFÉ — CERVEJARIA — PETISCOS — MARISCOS — TOTOBOLA
Café Central da Bobadela
de ESALTINO FERREIRA HENRIQUES
Especialidade: TESTÍCULOS DE CARNEIRO
TELEF. 2515036 SACAVÉM — BOBADELA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO
CABEÇO DO PEÃO
RENAULT GALP
Agente da
RENAULT PORTUGUESA
Para os concelhos de FIGUEIRÓ DOS VINHOS, CASTANHEIRA DE PÊRA E PEDROGÃO GRANDE
JÁ ABERTO O SERVIÇO DE VENDAS
Com vantajosos sistemas de crédito
Poupe até 10 contos por mês
CONSULTE-NOS
GALP lubrificantes-GALP
VENDAS: Estação de Serviço Cabeço do Peão
Telef. (036) 52183 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
AGENTE
Ar Líquido — Singer — Galp Gás — Hoover
Tabacos da Tabaqueira — Grundig — Lãs
ASSISTÊNCIA GARANTIDA
Telef. (036)52219 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luís Manuel Baptista Correia
SERRALHARIA CIVIL
EM
CHÃOS DE CIMA — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS Telef. 52545
Residência: Vale Cortiço - 6100 SERTÃ

ECOS DA FREGUESIA DAS BAIRRADAS



MAPA
DA
FREGUESIA DAS BAIRRADAS

SUBLINHADA A REGIÃO DO CORISCO

CORISCO

Foi a 6 de Agosto de 1534, que no Cartório do Tabelião Francisco Collaço, foi elaborada uma escritura, em prol do Conde do Redondo, e com natureza de tateusim hereditário (aforamento perpétuo), com as seguintes demarcações:

— Foz do Cabril
— Pedra do Moinho
— Jogo do Mancal
— Penedo Encarreirado
— Penedo Redondo
— Penedo Agudo

António João e Salvador Diniz, foram os rendeiros do Conde do Redondo. Esta zona demarcada foi dividida. Com esta divisão passou a ser conhecida com a casa de baixo e a casa de cima.

Assim, nasceu o Corisco e os seus habitantes, de que quase todos são descendentes de estes dois rendeiros.

Hoje, sendo um dos 11 lugares da freguesia das Bairradas e passados 450 anos, os seus habitantes debatem-se com a necessidade de arruamentos e de um tanque em condições. Além da água da fonte há já algum tempo ter sido dada como imprópria para consumo.

Mas esta gente crê que a seu tempo tudo se irá resolver.

Mena

BAPTIZADO

No dia 19 de Janeiro, foi baptizado o menino Octávio Rafael, filho dos Srs. António Coelho Pires e de D. Ermelinda Nunes da Conceição, res. no lugar de Aldeia Cimeira.

Parabéns e felicidades!

ÓBITO

No dia 16 de Janeiro, faleceu Olinda Maria, de 82 anos, casada com José Simões, res. no lugar de Aldeia Fundeira.

À família enlutada os nossos sentimentos!

Agradecimento

Isabel Bugalho Semedo
(faleceu em 5-1-85)

Seus filhos, noras, genro, netos e demais família, impossibilitados de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio, agradecer, reconhecidos, a todos quantos os acompanharam em tão doloroso transe.

NEUTEL DE ABREU FOI UM HOMEM QUE HONROU A SUA TERRA E A SUA PÁTRIA

Cont. da 1.a Pág.

governador do distrito anulou-lhe a vinda à Metrópole, para desempenhar uma missão na Campanha do Niassa. Fez parte depois doutra coluna que actuou na Macimboa da Praia, e na região de Maconde, constuiu estradas da Macimboa à Chomba (146 Kms), para trânsito de automóveis e camiões das forças que ali se encontravam e se destinavam a combater os alemães. Passou privações de toda a ordem para bem se desempenhar de outras funções que lhe foram atribuídas. Por Dec. de 15-IX-1917, foi dispensado das provas de aptidão para o posto de major, como prémio de relevantes serviços prestados. A sua folha oficial regista interminável número de louvores, quase todos eles de valor militar ocorridos em campanha. A Sociedade de Geografia, em Junho de 1941, em sessão solene, prestou-lhe homenagem presidida pelo então presidente da República Marechal Carmona. Falaram nesta sessão o dr. Fernando de Lacerda, vice-almirante João de Azevedo Coutinho e Carlos Selvagem. O chefe do Estado colocou no peito do herói de África as insígnias da comenda da Ordem do Império Colonial. Foi o primeiro e o único oficial do extinto exército condecorado em vida com a Ordem do Império Colonial.

Possuia ainda as seguintes condecorações: comendador da Ordem da Torre-e-Espada; comendador da Ordem de Aviz; medalha de Valor Militar; medalha de Bons Serviços com palma; medalha de ouro de Comportamento Exemplar; medalha da Vitória; medalha de ouro de Serviços Distintos ou Relevantes; medalha de ouro de assiduidade de Serviços no Ultramar; medalha da Ocupação de Moçambique – 1907 a 1913; medalha de prata da Rainha D. Amélia – ocupação de Angola em 1910; medalha comemorativa das Campanhas do Exército Português, com a legenda: "Moçambique, 1914-1918".

IN GRANDE – Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

VIAGEM DO PAPA À AMÉRICA LATINA

Cont. da 1.a pág.

-os a rejeitarem caminhos contorcidos de violência e ódio e a lutarem por um mundo novo baseado na dignidade e liberdade, sem pecado.

Que não se deixem fechar "num egoísmo estéril de riqueza ou dum coração insensível" e se oponham às ameaças à dignidade humana.

Na Missa comemorativa dos 450 anos da evangelização dos actuais territórios do Equador, no Parque da Carolina, o Sumo Pontífice recordou a história cristã do país, a devoção do seu povo e a fidelidade das suas tradições.

Uma vez que a todos vim visitar, embora não possa ir a todos os lugares, deste altar, que é símbolo de fé, a todos presto a minha saudação de paz, de amor e comunhão em Cristo" disse o Papa.

"Sabemos que nos aguardam dificuldades e desafios, mas também caminhos de valor em relação ao futuro". "O bom pastor é o príncipe do século futuro, é o caminho, a verdade e a vida. Mantenhamo-nos em união com ele".

Jornal de Figueiró dos Vinhos na Rádio Renascença e outros Jornais

Aqui estamos mais uma vez a agradecer à Rádio Renascença por ter levado para o ar o NEGATIVO do nosso Redactor principal, Sr. Fernando Pires, Monólogo do Mestre, que é de facto um escrito que logo considerámos de autologia pela mestria com que foi feito, mas que até ao momento não motivou as autoridades a reparar a anomalia que lhe deu motivo.

O Diário de Coimbra e Jornal de Leiria também têm transcrito várias locais nossas pelo que agradecemos.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

O DOUTOR VIRGÍLIO ALVES MATEUS, Juiz de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos.

FAZ SABER que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca, uma acção contra LAURINDA DIAS CRESPO, solteira, sem profissão, de 47 anos e sua irmã DUCELINA ANTUNES CRESPO, solteira, sem profissão, de 45 anos, ambas residentes no lugar de Cume, freguesia de Vila Facaia, desta comarca, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Janeiro de 1985.

O Juiz de Direito,
(a) Virgílio Alves Mateus

O Escrivão de Direito,
(a) Caetano Afonso Mendes

Jornal de Figueiró dos Vinhos
N.º 37 de 20/2/85

FREGUESIA DE AREGA

NOVA DOUTORA – Depois dum curso brilhante na Universidade de Coimbra, concluiu a sua licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas com distinção, a dra. Paula Maria Baião de Morais, filha de D. Alice Fernandes Baião de Morais, professora em Arega, e Mário Teixeira Morais, industrial no Avelar. Presentemente está a exercer a função docente em Soure. Queremos felicitar a nova doutora pelos seus méritos justamente reconhecidos e parabéns!

ACIDENTE – Encontra-se internado no Hospital do Avelar, Venâncio de Carvalho, casado com D.Ricardina Dias, de Casa Nova, que devido a uma queda na sua residência, fractu rou uma perna. Desejamos um rápido restabelecimento e que tudo corra pelo melhor.

TEMPORAL – Também nes ta freguesia se fizeram sentir os rigores do inverno. Nos últimos dias de Janeiro, o frio queimou bastante a hortaliça, ficando muitos lavradores quase sem nada; em Fevereiro, os chuvas intensas prejudicaram os caminhos. Na Estrada Municipal, aberta há poucos anos, entre a Foz d'Alge e Casalinho de Sant'Ana há muitas barreiras caídas e no troço entre Casalinho e Valbom, parte do piso da estrada desabou para a Barragem pelo que o trânsito se terá de fazer com muita precaução

Na estrada municipal entre Arega e Cabaços, na Ladeira da Mata, junto ao chafariz, quase todo o leito da estrada desabou para o ribeiro pelo que o trânsito se faz com dificuldade e perigo. Importa que se tomem medidas urgentes para se evitarem acidentes graves e os utentes possam transitar com segurança.

SINALIZAÇÃO – A propósito de estradas lembramos que faz falta uma placa, no Vale da Aveleira, no cruzamento com a E.N. Pontão-Tomar, com a indicação de Figueiró dos Vinhos, pois a que lá se encontra só refere a Arega e sabemos que agora é a melhor passagem para o norte do Distrito de Leiria.

O mesmo devia ser indicado na nova rotunda da Vila de Figueiró, desta vendo referido Lisboa.

FALECIMENTOS: Após prolongado e doloroso sofrimento faleceu a 26-1, no lugar do Brejo, com 50 anos, Francisca de Jesus Lopes, casada com o sr. Ermelindo da Silva. A sua morte foi muito sentida, pois a extinta era muito considerada pelas suas qualidades; a 5 de Fevereiro, em Santa Iria de Azóia Maria da Conceição Martins, de 61 anos, esposa do sr. José da Conceição Pires, sacristão da Igreja de Arega. O seu cadáver foi trasladado para o cemité rio paroquial. O seu acompanhamento foi uma viva manifestação de pesar; a 6 de Fevereiro no lugar de Venda do Henrique Bernardino Carvalho, de 87 anos, casado com Maria do Carmo. Era muito considerado, pelas suas virtudes; a 5 de Feverei ro, em Lisboa onde se encontrava em casa de família, Nazaré Gomes, de 88 anos, viúva de Francisco Freitas, com a última residência em Ribeira do Brás. O seu cadáver foi sepultado no cemitério paroquial. Teve um grande acompanhamento; a 8 de Fevereiro, no lugar de Portela, Marinha da Conceição, de 90 anos, viúva de Francisco Dias. Deixou numerosa família: filhos, netos e muitos bisnetos.

A todos os familiares os nos sos sentidos pêsames.

C.

GAZETINHA

Ano Novo, Vida Nova,
Dizia-se antigamente.
Hoje em dia, actualmente,
Tal ditado não se prova,
Que a vida de toda a gente
É sempre a eterna trova:
Hoje é ontem, talqualmente.
Um ano ao outro transmite
Tal e qual o «Borda d'Água»
Um certo sonho ou palpite
Que mesmo que se acredite
Quase sempre acaba em mágoa.
E que uma coisa é o sonho
E outra a realidade!...
Sem amor, fraternidade,
Não há futuro risonho
Que valha à humanidade.
Ano Novo, Vida Nova!...
Vida nova é ter espr'rança
Que o mundo se recomponha
Com a graça do Senhor,
Para quem hoje é criança,
Ainda fruto do amor
E não da pouca vergonha!...

P.S. Senhores da tipografia:
Mais atenção por favor.
O que se faz por amor
Não é p'ra compôr ao «calhas»,
Com omissão de palavras
E corte de assinaturas,
Como há pouco aconteceu
No meu poema NATAL.
Mais cuidado, peço eu...
Já basta a praga das «gralhas»
Que debicam o «Jornal»!...

Francisco Pires

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves
MÉDICOS ESPECIALISTAS

Clínica Geral:
Consultas Diárias

ESTOMATOLOGIA
Consultas: Quinta-feira (à tarde)
Outros dias (de manhã)

Telefone 52418 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO GINECOLOGISTA
ASSISTENTE HOSPITALAR DO C.H.C.
Consultas às 3.as feiras, a partir das 16 horas, com marcação das mesmas, e no mesmo horário, pelo telefone 52604 ou no consultório:
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTARIADO PORTUGUÊS

— CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

— CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura outorgada neste Cartório em 28 de Dezembro do ano findo, exarada de fls. 56/v.º a fls. 60/v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º B-21, e com referência à sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que gira sob a firma «ALBANO ANTUNES MORGADO, LIMITADA», com sede no lugar de Sarzedas de São Pedro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, constituída por escritura de nove de Abril de mil novecentos e cinquenta e oito, exarada a fomas noventa e uma e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número noventa do Cartório Notarial de Castanheira de Pera, foram praticados os seguintes actos:

a) — Os sócios Ema da Conceição Almeida e Antunes, Isautino Rodrigues, Abílio de Almeida Morgado (Dr.) e Aquiles Almeida Morgado, possuem na sociedade uma quota de 200.000$00 cada um e o sócio Albano Antunes Morgado possuía uma quota de 450.000$00;

b) — Que o referido Albano Antunes Morgado faleceu no dia 3 de Dezembro de 1976, deixando como seus herdeiros Ema da Conceição Almeida e Antunes, Élia da Conceição Almeida e Antunes Rodrigues, Abílio de Almeida Morgado e Aquiles Almeida Morgado, como consta da escritura de habilitação de herdeiros outorgada em 12 de Setembro de 1983 e exarada de fls. 37 a fls. 38 do livro de notas para escrituras diversas n.º 152 do referido Cartório de Castanheira de Pera, tendo estes herdeiros e seus conjuges por escritura de partilhas outorgada neste Cartório em 28 de Dezembro último, exarada de fls. 51/v.º a fls. 56, do livro de notas para escrituras diversas n.º B-21, dividiram aquela quota do falecido em quatro quotas iguais no valor cada uma de 112.500$00, tendo cada uma sido adjudicada a Ema da Conceição Almeida e Antunes, Élia da Conceição Almeida e Antunes Rodrigues e marido Isautino Rodrigues, Abílio de Almeida Morgado (Dr.), e Aquiles Almeida Morgado e mulher Aida de Jesus Arinto Almeida Morgado; Deste modo, no capital social que ao presente é de 1.250.000$00 têm eles outorgantes as seguintes quotas:

1) — A outorgante Ema da Conceição Almeida e Antunes, duas quotas uma no valor de 200.000$00 e outra no valor de 112.500$00;

2) — O outorgante Isautino Rodrigues uma quota de 200.000$00 e em contitulariedade com sua mulher Élia da Conceição Almeida e Antunes Rodrigues uma quota no valor de 112.500$00;

3) — O outorgante Dr. Abílio de Almeida Morgado uma quota de 200.000$00 e outra de 112.500$00, e

4) — O outorgante Aquiles Almeida Morgado uma quota de 200.000$00 e em contitulariedade com sua mulher Aida de Jesus Arinto Almeida Morgado uma quota de 112.500$00.

c) — Pela presente escritura foi AUMENTADO o capital social da citada sociedade «Albano Antunes Morgado, Limitada», de 1.250.000$00 para 20.000.000$00, aumento este inteiramente realizado por incorporação no capital social da importância de 18.750.000$00 da reserva de reavaliação do activo imobilizado corpóreo.

Por virtude desse reforço de capital as quotas dos sócios são elevadas na proporção do valor nominal que cada um tem e assim,

— a quota de 200.000$00 de que era titular a sócia Ema da Conceição Almeida e Antunes passa a ser de 3.200.000$00 e a quota de 112.500$00 da mesma sócia passa a ser de 1.800.000$00;

— a quota de 200.000$00 de que era titular o sócio Isautino Rodrigues passa a ser de 3.200.000$00 e a quota de 112.500$00 que possui em contitulariedade com sua mulher Élia da Conceição Almeida e Antunes Rodrigues passa a ser de 1.800.000$00;

— A quota de 200.000$00 pertencente ao sócio Dr. Abílio de Almeida Morgado passa a ser de 3.200.000$00 e a quota de 112.500$00 que possuia passa a ser de 1.800.000$00; e

— A quota de 200.000$00 de que era titular o sócio Aquiles Almeida Morgado passa a ser de 3.200.000$00 e a quota de 112.500$00 que possuia em contitulariedade com sua mulher Aida de Jesus Arinto Almeida Morgado passa a ser de 1.800.000$00.

d) — A sócia Ema da Conceição Almeida e Antunes unifica as duas quotas que agora possui na sociedade numa única quota no valor de 5.000.000$00;

O sócio Dr. Abílio de Almeida Morgado unifica as duas quotas que possui na sociedade numa única quota no valor de 5.000.000$00;

A outorgante Élia da Conceição Almeida e Antunes Rodrigues casada com o sócio Isautino Rodrigues, autoriza expressamente que, a quota no valor de 1.800.000$00 que possui com seu referido marido, em virtude do regime de comunhão geral de bens em que são casados pertence de Direito aos bens do seu casal, seja titulada em nome daquele seu marido;

A outorgante Aida de Jesus Arinto Almeida Morgado autoriza também expressamente que a quota de 1.800.000$00 que possui em contitulariedade com seu marido Aquiles Almeida Morgado e que em virtude do regime de comunhão geral de bens em que são casados pertence de Direito aos bens do seu casal, seja titulada em nome daquele seu marido.

e) — Finalmente por todos os outorgantes, foi dito: — Que alteram os artigos 4.º, 6.º e 9.º do pacto social que passam a ter a seguinte redacção:

QUARTO

O capital social integralmente realizado em dinheiro e por incorporação de reserva é no montante de VINTE MIL CONTOS e é dividido pelas seguintes quotas:

— uma quota de CINCO MIL CONTOS pertencente à sócia Ema da Conceição Almeida e Antunes;

— uma quota de CINCO MIL CONTOS pertencente ao sócio Dr. Abílio de Almeida Morgado;

— uma quota de MIL E OITOCENTOS CONTOS e outra de TRÊS MIL E DUZENTOS CONTOS pertencentes ao sócio Isautino Rodrigues; e

— uma quota de MIL E OITOCENTOS CONTOS e outra de TRÊS MIL E DUZENTOS CONTOS pertencentes ao sócio Aquiles Almeida Morgado.

SEXTO

No caso do falecimento ou interdição de qualquer sócio a sociedade não se dissolverá, continuará com os sócios sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representantes legais do sócio falecido ou interdito.

PARÁGRAFO ÚNICO

Os herdeiros do sócio falecido e os representantes do interdito devem nomear no prazo de trinta dias a partir do falecimento ou de declaração de interdição um, de entre eles para representar aquele na sociedade.

NONO

A sociedade será representada em qualquer acto por qualquer dos seus sócios que são todos gerentes, porém, para contrair empréstimos, para alienar quaisquer bens da sociedade, seja qual fôr o seu valor ou para adquirir bens para a sociedade de valor superior a dez mil contos serão necessárias as assinaturas de dois gerentes.

É CERTIDÃO DE NARRATIVA E DE TEOR PARCIAL QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA NADA HAVENDO EM CONTRÁRIO OU ALÉM DO QUE SE NARRA.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos catorze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e cinco.

O Ajudante do Cartório,
Carlos Augusto Conceição Santos

Jornal de Fig. dos Vinhos
N.º 37 de 20/2/85

CRUCIFIXO

C
R
U
CRUCIFIXO
F
I
X
O

O Crucifixo
É o símbolo do amor, calmo e pacífico,
Descoberto por Deus
E propagado por Jesus,
Seu bento filho e de Virgem Maria.
É uma luz que nos guia,
Nos dá força e auxilia
A achar menos pesada a nossa cruz
O Crucifixo é como que uma suave brisa
Que nos refresca em dias de Verão.
É o símbolo da paz que o amor precisa
Para ser verdadeiro, franco e puro.
O Crucifixo...
É bom trazê-lo ao peito,
Dentro do coração
E não por fora simplesmente,
Que só por fora ao "dependuro"
Não passa de vaidade e ostentação.
O Crucifixo
Mesmo que seja de oiro ou pedras preciosas,
Apenas brilha, não dá juro,
Não reverte a favor da humanidade.
E o milagre das rosas que deu pão
Não se repete, é já saudade,
E o que lá vai não é futuro.

Francisco Pires

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros «A SOCIAL»
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Telefones:
Estabelecimento 52481
Residência 52279 (Ponte de S. Simão)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE
PANORAMA
Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
– Capacidade para 400 Pessoas
2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
Parque de estacionamento privativo
– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»
Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luís Frias Fernandes
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÓNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Lopes Jorge
Empreiteiro de Pinturas
Pintorge
Serviço e Arte em Pintura

Encarrega-se de todos os trabalhos inerentes à sua arte
Telefone: 32146
Bacelo — Aguda — 3260 Figueiró dos Vinhos

Casa Lanigal
de J. GONÇALVES
CHAPELARIA — CAMISARIA — RETROSARIA
FAZENDAS BRANCAS
Agente da Companhia de Seguros METRÓPOLE
Telefone 52446
Praça do Brasil 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo
DOS CONCELHOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS – CASTANHEIRA DE PÊRA – PEDROGÃO GRANDE E ALVAIÁZERE
Com sede em FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Rua Dr. José Martinho Simões, 63 — Telefone 52564
CRÉDITOS BONIFICADOS DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
APOIO AO DESENVOLVIMENTO AGRO-PECUÁRIO DO SEU CONCELHO

NOTICIAS DE CAMPELO

CARTA DE UM LEITOR E ASSINANTE

A propósito de uma notícia que demos no último número, recebemos a carta que transcrevemos na íntegra e que é um desenvolvimento da mesma, com que estamos de acordo e pomos à consideração dos C.T.T.:

«No nosso jornal n.º 36, Janeiro de 1985, na página onde são inseridas as notícias de Campelo, vinha uma pequena notícia sobre os C.T.T. onde no último parágrafo se dizia: Os C.T.T. são uma empresa pública ao serviço do público e não ao serviço do lucro.

Assim, eu queria manifestar a minha solidariedade total ao vosso pensamento, não aceitando que a distribuição da correspondência passe a ser feita de dois em dois dias, e pergunto-me: Será que no dia em que não há distribuição o funcionário ganha o seu salário?

Eu iria ainda mais longe não aceitando também o encerramento quase total da estação.

Se os C.T.T. são uma empresa ao serviço do público, como podem prestar esse serviço ao público da freguesia de Campelo?

Têm as pessoas dos lugares onde não há distribuição de correspondência, de correrem a Campelo no curto espaço de tempo em que a estação está aberta, para receberem a correspondência dos seus familiares ausentes? E os idosos (coitados) como podem receber os vales das suas magras pensões se a estação está fechada? Terão de se deslocar sem posses físicas nem monetárias e com dificuldade de transportes até à sede do concelho?

E será que já alguém de direito se manifestou em nome de Campelo junto dos C.T.T. explicando o mal que causa às pessoas o encerramento quase total daquela estação?

Será que nesta terra, no lugar da evolução é cavada a decadência?

Sem mais, os meus agradecimentos antecipados se o meu reparo tiver espaço no nosso jornal que sempre recebo com muito agrado e satisfação, manifestando também aqui o meu apreço a quantos tão bem fazem este jornal.

Subscrevo-me com consideração:

José Maria Relvas»

CEMITÉRIO

Está feita a terraplanagem do Cemitério novo que será construído logo ao cimo do velho, como já noticiámos. Dentro em breve começarão as obras de construção dos muros e capela anexa.

CASAMENTO

Contraíram matrimónio no dia 20 de Janeiro, Vítor Manuel Fernandes Mendes, de 27 anos, res. no lugar de Vale da Lameira, com a senhorita Edite Mendes dos Santos, de 28 anos, res. no lugar de Vale do Salgueiro.

As maiores venturas para este novo casal!

ÓBITOS

Tivemos conhecimento dos seguintes falecimentos:

13 de Janeiro — Joaquim da Silva João, de 62 anos, casado com a Sr.ª D. Mabilde da Conceição da Silva, natural dos Pardieiros, e que ficou sepultado no Cemitério de Vilas de Pedro;

15 de Janeiro — João Fernandes Alves, de 81 anos, casado com a Sr.ª D. Maria Campos de Sousa e residente na Ponte Fundeira;

22 de Janeiro — Vitorino Simões Lucas, de 77 anos, viúvo de Maria da Assunção Lucas, e natural do Fontão Fundeiro.

A todos os familiares apresentamos os nossos votos de pesar.

SALVE

Fez, no dia 12 de Fevereiro p.p., 90 anos a Sr.ª D. Natália Dinis Morais Rosa, a quem desejamos as maiores felicidades com saúde e muitos anos de vida.

A D. Natália, era esposa do falecido Sr. José Morais Rosa e foi muitos anos professora do Magistério Primário em Campelo. Natural de Ançã — Cantanhede, aqui conheceu o seu futuro marido e adoptou esta terra como sua.

Os familiares fizeram-lhe uma Festa rija.

Ad multos!...

JÁ PAGOU A SUA ASSINATURA

Há ainda muitos assinantes que não pagaram o ano de 1984 e alguns mesmo o de 1983. Se o Jornal traz na direcção N.P.83 é porque nos nossos ficheiros não consta o pagamento de 1983. Se pagou, diga-nos dentro em breve vão aparecer os N.P. 84.

AGRADECIMENTO

João Fernandes Alves
Ponte Fundeira — Campelo

A viúva, filhos, genros, noras, netos e demais familiares vêm por este meio agradecer a todos os que acompanharam este seu saudoso familiar no seu Préstito Fúnebre ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar por tão doloroso acontecimento.

POR VILA FACAIA

CASAMENTO

No dia 20 de Janeiro, registámos o matrimónio de Augusto Dinis das Neves, res. no lugar de Vila Facaia, com a Senhorita Cristina Maria da Silva Santos, res. no lugar de Anchas, Castanheira de Pêra.

Felicidades!

FALECIMENTO

Faleceu no dia 12 de Janeiro, com a bonita idade de 89 anos, o Sr. Adelino Lourenço dos Santos, residente em Campelos — Vale da Vaca, da Freguesia de Vila Facaia.

O saudoso extinto era pai do Sr. Pe. Januário Lourenço dos Santos, Pároco em Vila Cova do Alva, e dos Srs. Joaquim, António e Maria da Piedade Lourenço dos Santos.

A todos os familiares os nossos sentidos pêsames.

NOTA

Publicamos as notícias que nos forem enviadas pelos interessados, dado que nos pediram a extensão do nosso Jornal a esta risonha Vila.

Por ora não temos correspondente.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE «JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS»

CHUVA NA AREIA
NO REINO DA ASNEIRA

A televisão que temos não será aquela que merecemos, mas a verdade é que quando os portugueses nas suas próprias casas, na intimidade dos seus lares, abrem ao mundo essa janela mágica que é o pequeno écran, maravilha do século vinte, tanto lhes pode surgir um programa de sonho como a pior chocarrice que jamais tivessem imaginado. É este o caso do actual pseudo tele-romance que é apresentado depois do telejornal àqueles telespectadores que ainda têm a coragem de não mudar de canal.

Trata-se de um mal disfarçado folhetim publicitário em que o enredo não consegue fazer esquecer a repugnância pelos palavrões do texto. A acção decorre numa qualquer Vila Nova que bem podia ser da Ralé. A mulher portuguesa, essa maravilhosa "fada-do-lar" é ali grosseiramente caricaturada como caloteira e vigarista no papel de esposa de um oficial da GNR. Um gerente bancário que na vida real tem que ser íntegro ou então não é gerente, foi-lhe enfiada a "pele" de um vulgar e venal "conquistador de meia-tigela".

Pela relevância que se dá ao contrabando e não só, chega a pensar que estamos perante uma apologia do crime sem castigo.

É simplesmente angustiante ouvir da boca de alguns artistas de elevada craveira certas asneiras que, sem menosprezo pelos condutores de carroças, diríamos que elas são de fazer corar um carroceiro.

O grande público que sabe o que quer e não gosta que lhe impinjam gato por lebre, já fez a sua opção.

Quem quiser tirar a prova é ir aos recintos públicos e comparar a audiência com a das telenovelas brasileiras apesar da R.T.P. ter prejudicado estas nos horários de audição.

Diz quem sabe que esta "chuchadeira" custa à R.T.P. a módica quantia de 900 contos por cada episódio.

Se é verdade, temos que concordar que é uma grande "chucha" que dá para amamentar muitos afilhados.

Vamos lá a saber, senhores da televisão:

Quando é que acaba tanta deseducação?

Simões Pires

NOTÍCIAS DE TODA A PARTE

NOS ESTADOS UNIDOS, depois de terem aumentado muito e de maneira regular, durante vários anos, os divórcios estão a diminuir, sensivelmente, de há três anos para cá.

O ESCUDO SOFREU UMA DEPRECIAÇÃO efectiva de 16,89 por cento em 1984 relativamente à taxa de câmbio média de 1983 – segundo dados divulgados pela Divisão de Informação Estatística do Banco de Portugal.

NO ANO DE 1984, MORRERAM POR DIA uma média de quatro pessoas, em desastres de viação, nas estradas portuguesas, na área de actuação da GNR.

EM 1983, FORAM ADOPTADAS 320 CRIANÇAS, até aos 18 anos. Quase todos os dias é adoptada uma criança em Portugal. Idades preferidas, mais de nove anos; menos casos, entre os 6 e os 9. Se o processo de adopção não fosse tão moroso e difícil, muito mais crianças passariam a ter um lar.

AS MÁQUINAS DE JOGO automáticas vão passar a existir exclusivamente nos casinos, segundo um diploma agora publicado no Diário da República. Os que infringirem esta proibição ficam sujeitos a penas de prisão de 6 meses a dois anos.

O PREÇO DO BACALHAU TEVE UM AUMENTO de 10 por cento passando a ser os seguintes preços de venda ao público: especial, 765$00; corrente, 570$00; miúdo, 480$/kg.

A CONSTRUÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE ANSIÃO poderá vir a atrasar-se, devido à existência, no local previsto, dum forno e de várias estruturas da época romana.

A comunicação desses achados foi feita à Câmara por um habitante de Ansião, o qual solicitou a presença dum assistente de Arqueologia da Universidade de Coimbra. Entretanto, o Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra mostrou igualmente interesse em promover prospecções no mesmo local.

OS CASAIS dispostos a adoptar crianças são em maior número que as disponibilidades. O tema da adopção vai, entretanto, ser abordado em reunião a efectuar em Lisboa, no próximo dia 30, com a presença de técnicos dos ministérios da Justiça e do Trabalho.

JÁ MORRERAM DE FOME na Etiópia, 300 mil pessoas. Este número irá aumentando, se nos outros países se não incrementar uma ajuda séria. Sabe-se que várias organizações internacionais estão a encaminhar toda a espécie de auxílios para aquele país.

ALGUMAS EMPRESAS do sector público da indústria e energia, durante o ano de 1984 deram um prejuízo de 33,443 milhões de contos. Foram a Petroquímica, a Setenave, a Siderurgia e a Quimigal.

A ALFÂNDEGA americana de Los Angeles (Califórnia) prendeu três portugueses por planearem vender 619 mil dólares de munições de guerra ao Irão.

COMISSÃO PRÓ-MOMUMENTO A NEUTEL DE ABREU

João Simões Rodrigues – Presidente da Assembleia Municipal.

Manuel Henriques da Conceição – Vereador da Câmara (Presidente Substituto)

Álvaro dos Santos Lopes – Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró

Mário Mendes – Presidente da Junta de Freguesia de Aguda

José da Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Arega

José da Costa Simões – Presidente da Junta de Freguesia de Campelo

Padre Manuel Ventura Pinho – Director do Jornal de Figueiró dos Vinhos

Coronel Nívio José Ramos Herdade – Representante na Região de Lisboa

Coronel José Herdade Telhada – Representante na Região do Algarve

Almerindo do Carmo David Rei – Representante na Região do Centro

Nota – Oportunamente será indicado o Representante da Região Norte.

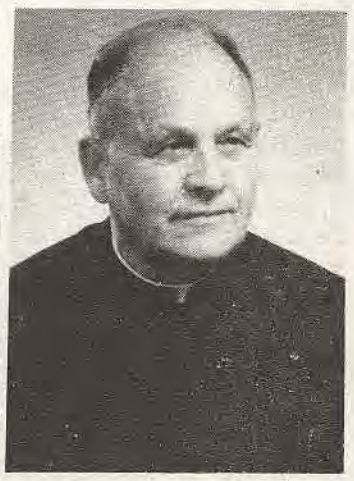
DONATIVOS

Recebemos mais 5.000$00 do Jornal de Figueiró dos Vinhos e 2.000$00 do sr. José Francisco dos Santos -Coruche. Obrigado,

Todos os donativos devem ser enviados à Comissão Pró-Monumento a Neutel de Abreu, sediada em Fig. dos Vinhos.

†

P.e BELARMINO SOEIRO



Faleceu no dia 8 de Fevereiro o Sr. Padre Belarmino Soeiro, natural do Troviscal — Castanheira de Pêra e Pároco de Figueiró dos Vinhos de Outubro de 1962 a Outubro de 1981. Por profunda amizade e gratidão do actual Pároco de Figueiró dos Vinhos, foi possível ao Pe. Belarmino continuar a viver na residência Paroquial os seus últimos anos, tendo Figueiró contado sempre com a sua colaboração naquilo que as suas poucas forças permitiam.

Homem bom por natureza, gastou-se ao serviço das Paróquias de Góis (30 anos) e de Figueiró (23).

Que Deus o tenha em bom lugar.

A todos os que o ajudaram na doença e o assistiram na morte e prétito fúnebre deixamos aqui o nosso reconhecido bem hajam.

Pe. Ventura

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR
AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol Telef. 52166 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Descascadeira Sonuma FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs. 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

ÚLTIMA PÁGINA ÚLTIMA PAGINA ÚLTIMA PÁGINA ÚLTIMA PÁGINA ÚLTIMA PÁGINA ÚL

Figueiró dos Vinhos

NOTA DE ABERTURA

REGULAMENTO DE TRÂNSITO

Neste Janeiro de 1985, foi finalmente posto em prática o ordenamento do trânsito de veículos com sentido único nas ruas de maior movimento, a fim de evitar congestionamentos constantes sobretudo nas paragens de viaturas de transportes públicos.

Quando há mais de quinze anos lançámos a ideia daquilo que agora se fez, tanto na imprensa como dentro da própria Câmara, a proposta foi democraticamente rejeitada. Foi preciso todo este tempo de desgaste de nervos e de combustível nos sucessivos "engarrafamentos" para que outros dessem execução à mesma ideia.

Agora já vale a pena determo-nos durante alguns minutos a observar como tudo "gira sobre rodas" sem demoras nem atropelos. Haverá talvez algumas arestas a limar mas essas certamente de somenos importância comparadas com o valor real da funcionalidade geral do sistema adoptado.

ESCOLA PRÉ-PRIMÁRIA ESTÁ QUASE PRONTA

Quem vai para as Escolas Primárias, depois de passar, a Casa do Povo, encontra um edifício em construção que, olhado da Rua das Escolas, não diz o que é. Aconselhamos os Figueiroenses a entrar num fim de semana e dar uma olhadela descendo à Cave ou rés-do-chão como lhe queiram chamar.

São cinco magníficas salas com sanitários, guarda-roupas e secretaria, para além dum recinto-abrigo para quando o tempo não convidar a sair fora.

Nós também não conhecíamos. Diziam-nos que eram duas salas e o aspecto exterior não nos, movia a percorrer o edifício. Sim senhor, vimos e gostámos.

LAR DA 3.a IDADE EM FASE DE ACABAMENTOS

Está quase pronto o Lar da 3.a Idade. Lá para Abril ficará acabado. Depois resta comprar a mobília e equipamento. Interessados já há muitos e necessitados dum Lar também.

Vamos ver se ao menos para Outubro entrará em funcionamento.

A Santa Casa da Misericórdia tem ali uma obra digna das suas tradições.

CONTRIBUTO PAROQUIAL

Está a processar-se mais um peditório do chamado CONTRIBUTO Paroquial, que todos os anos se faz em toda a freguesia para custear as despesas do Culto Religioso e Obras da Igreja.

Este ano destina-se essencialmente à substituição da última parte do telhado da Igreja.

Contamos poder dar no próximo número o total angariado por cada terra.

OFERTAS ESPECIAIS PARA O TELHADO DA IGREJA

Uma pessoa, que quis manter o anonimato, levou a efeito a iniciativa de uma rifa para ajudar a Conferência Vicentina e a Igreja na construção do telhado. Vendida a rifa, entregou 9.000$00 à Conferência e outro tanto para o telhado.

Que Deus lhe pague.

Foram entregues também à Igreja 10.000$00 e 5.000$00 para o mesmo fim por duas pessoas anónimas.

Que outros lhes sigam o exemplo.

DIZER QUE CHOVE NA IGREJA É FÁCIL, AJUDAR A ACABAR O TELHADO É QUE É PRECISO.

FESTAS

Foram levadas a efeito, nos dias tradicionais as Festas de S. Sebastião e N.a Sra. dos Remédios, respectivamente a 20 de Janeiro e 3 de Fevereiro.

Modestas embora tudo correu na devida ordem e com muita assistência.

NOVO VETERINÁRIO MUNICIPAL

No dia 14 de Novembro p.p. tomou posse do cargo de médico-veterinário Municipal o Dr. Manuel Vassalo Cruz, natural de Lisboa, que foi transferido do Concelho de Fornos de Algodres, onde exerceu idênticas funções com boa aceitação do público.

Fecilitamos e desejamos ao novo médico-veterinário os maiores êxitos.

BAPTIZADOS

Foram baptizadas as seguintes crianças na nossa Igreja:

19 de Janeiro — Vera Lúcia, filha dos srs. José Carlos Almeida Graça e de D. Maria do Céu de Jesus Santos Graça, residente no lugar da Pedreira.

26 de Janeiro Carla Patrícia e Laurinda Almeida, filhas dos srs. Agostinho de Jesus Dias, e de D. Maria Helena Almeida de Jesus Dias, residentes no lugar de Enchecamas.

27 de Janeiro - Maria Alexandra, filha dos srs. José Luís de Almeida Ferreira e de D. Estelina Maria de Lousa e Almeida Ferreira, residentes na Buraca.

10 de Fevereiro — Sílvia Maria, filha dos srs. Artur Mendes e de D. Conceição Grácio Almeida, residentes no lugar de Castanheira de Figueiró.

Parabéns e felicidades aos neófitos e a seus pais!

CASAMENTOS

Tivemos conhecimento dos seguintes casamentos:

6 de Janeiro — Fausto André Pires da Conceição, de 23 anos, residente na Vila, com a senhorita Maria Felisbela Belchior Silva, de 21 anos residente no Zereiro;

9 de Fevereiro — Carlos Alberto Simões de Almeida, de 26 anos, residente no lugar de Agria Grande, com a senhorita Maria Odete Simões dos Santos, de 28 anos, residente no lugar de Agria Pequena; Luis Batista Gonçalves, de 45 anos, residente em Cascais, com a senhorita Célia Maria Encarnação do Rosário, de 21 anos, residente na Vila.

Aos noivos as maiores felicidades!

ÓBITOS

Registámos os seguintes óbitos:

16 de Janeiro — Piedade da Silva Nunes, de 74 anos viúva de José Maria Martins, residente no lugar de Chãos de Baixo.

24 de Janeiro — Acácio Ferreira de Abreu de 69 anos solteiro, residente no lugar de Varzea Redonda.

3 de Fevereiro — Manuel Conceição Simões, de 67 anos casado com a sra. D. Rosalina de Jesus David, residente no lugar de Fonte do Velho.

7 de Fevereiro — Manuel Nunes dos Santos Ideias, de 69 anos, solteiro, residente na Vila.

8 de Fevereiro — Reverendo Padre Belarmino Rodrigues Soeiro, de 76 anos, residente nesta vila e antigo Pároco da Freguesia.

Aos familiares enlutados os nossos sentidos pêsames!

ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De Fernando Lourenço dos Sant

MÁQUINAS DE COSTURA
Simples e automáticas para todos os fins
Assistência grátis e perma te.

MÁQUINAS
De escrever portáteis e comerciais
De calcular com e sem rolo.

Telef. 52105 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PARA CÁ DO CABRIL

V

Da neve pura ao Pão-alvo e de mistura

Por Alípio Alves Rodrigues

A utilização da velha estrada e da vetusta e histórica Ponte Romana permitiria, através do Cabril, encurtar sensivelmente a distância para o Sul até Lisboa, não obstante o acidentado do percurso, para o transporte do gelo dos "poços" de Santo António da Neve levando a neve pura transformada em gelo até à mesa do Rei.

Não conseguimos todavia encontrar prova de que tal percurso haja sido usado para o efeito mas sabemos que em

"Vila Facaia, de 1955: A filha da Piedade com o milho que a mãe haveria de transformar em saborosa broa"

1860 foi renovado ou reconstruído o troço de estrada entre a ponte do Cabril e Pedrógão Pequeno, o que é pelo menos, prova de que a sua utilidade era reconhecida por quem tinha oderes para mandar na Fazenda e nas Estradas do Reino.

Nada nos impede, pois, de imaginarmos que essa rota mais curta fosse seguida em proveito dos reais convivas, até porque nas vias de comunicação dos tempos de antanho era tida como importante a que, vindo dos lados de Penela, ligava Castanheira de Pêra a Pedrógão.

Como certeza temos que Santo António da Neve, na vertente da Serra da Lousã para o Sul virada e ainda nos limites do concelho de Castanheira de Pêra e do nosso Distrito de Leiria, foi em tempos não muito recuados ainda, local de real interesse pelas suas condições privilegiadas na "indústria do frio"

Por tudo quanto atrás dizemos é que nos permitimos afirmar que o Distrito de Leiria, — que vem do Mar até à Serra — continua fonte de verde pinho e mar de peixe e foi já fonte de abastecimento de gelo.

Hoje, que muitos de nós temos a facilidade de dispormos de gelo em nossa casa e a refrigeração doméstica é um bem de uso normal, não é realmente fácil entendermos o quanto Santo António da Neve foi importante para a boa disposição a nível oficial e quem sabe se não terá estado até na base de algum importante êxito diplomático... ou de especial refrigério em momento de mais acalorado convívio!

O que hoje se tornará difícil imaginar, sem dúvida, é a forma como pela velha estrada do Cabril circulavam em tempo de calor as incómodas carroças ou lentas muares de afadigado almocreve, que sobre o dorso das carregadas bestas carregava o seu ganha-pão, que seria pão e agasalho de quem haveria de comprar-lhe ou a quem ele havia comprado quanto as bestas transportavam.

Mais difícil será imaginar-se, hoje, quanta carga transportavam homens e mulheres, à cabeça sobre o humano dorso, o que as desumanas condições de vida e as suas vidas e terras exigiam como preço elevado ou escasso prémio de sobrevivência.

Certo é que a maior carga era a dos burros, que dificilmente se equilibravam sobre as quatro patas naquele declivoso e escorregadio piso das margens do Zêzere nas subidas e descidas do Cabril. A intensidade com que tão pacientes quão obedientes e úteis animais eram utilizados na região, estará eventualmente na origem do termo "burriqueiro" com que eram apelidados os habitantes da margem esquerda, os quais, ao que parece, de mau grado aceitavam tal epíteto...

...Sem razão, porém, quanto a nós, um tão grande desagrado porque "Burriqueiro: é aquele que conduz ou carrega o burro" e seria portanto o burro que haveria de protestar contra o termo e os termos por que continuam a designá-lo e a tratá-lo quantos, não pertencendo à raça asinina, vão alijando a carga que lhes compete.

É, aliás, proverbial a "paciência de burro" e por isso os burros pacientemente suportaram e vão suportando a carga e constituindo ajuda preciosa a quem sempre vai abusando da subserviência dos asnos, que nem sempre são tão estúpidos quanto parecem.

A este respeito nos ocorre à memória, um episódio que consideramos curioso e a que repetidamente assistimos na nossa infância de cada vez que estavamos em Vila Facaia, episódio em que o principal personagem era um burro do moleiro.

Na Salaborda Nova, nos limites da freguesia de Vila Facaia, localizavam-se os moinhos ou azenhas que, aproveitando como energia a levada ou corrente das águas da Ribeira de Pêra, transformavam em farinha o milho e o centeio (e o trigo para os dias de festa) para que pudéssemos comer o pão de milho ou de mistura e o pão-alvo, depois de bem batida a massa na masseira pelas mãos bem treinadas da mulher da casa, que também tendia a massa e a levava ao forno de lenha que previamente aquecera.

Em Vila Facaia, pão-de-mistura ou broa em que a Piedade Alves pusesse as mãos era um regalo tragá-lo... Privilégio que não mais nos será dado usufruir, porque a Piedade foi há cerca de um ano receber junto de Deus as graças que lhe eram devidas pelo muito que à vida, deu e em vida sofreu.

Mas, como íamos dizendo, da Salaborda Nova vinha semanalmente o moleiro com o seu burro carregado de sacos com farinha mais ou menos espoada segundo as exigências dos clientes. Cada saco era deixado e trocado por outro com um-alqueire, meio-alqueire uma quarta ou mesmo um-salamim de milho em grão para a nova moedura.

A troca era feita à porta de cada habitação, onde alguém aguardava a passagem do moleiro ou deixava sobre o poial ou o degrau da portada o saco com grão para ser trocado pela moenda ou maquia.

Mas, o moleiro, que vivia isolado no seu moinho, sentia vontade de conversar e às vezes sentia também sede de lavar a garganta onde o pó da farinha se acumulara durante dias de trabalho... e isso levava-o a parar frequentes vezes na travessia da povoação.

Mas enquanto o moleiro conversava ou refrescava, o burro do moleiro ia progredindo na viagem e parando à porta de cada cliente, onde esperava que lhe tirassem uma carga e colocassem outra para prosseguir viagem até à próxima portada.

E quando o moleiro excedia o respectivo grau alcoolémico, era, ainda o burro do moleiro que conduzia o moleiro de volta a casa.

Nós voltaremos a este local, guiados pelo desejo que temos de falar da nossa terra e das nossas coisas.

A Capela de N.a Sra. dos Milagres, do Pedrógão Grande, sob cuja protecção se acolheram e acolhem as nossas Gentes